

Demonstrações Financeiras

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

30 de junho de 2017
com Relatório do Auditor Independente

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2017 e 2016

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



Building a better
working world

Centro Empresarial Mostardeiro
Av. Mostardeiro, 322
10º andar - Moinhos de Vento
90430-000 - Porto Alegre - RS - Brasil

Tel: +55 51 3204-5500
Fax: +55 51 3204-5699
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos

Administradores e Acionistas da

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Douradina - PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 25 de agosto de 2017.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Dario Ramos da Cunha', is written over a circular stamp or seal that is partially obscured by the signature.

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC-1SP214144/O-1

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Balanço patrimonial
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Nota	30/06/2017	30/06/2016
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.434	10.477
Operações de crédito	5	36.917	31.114
Provisão para perdas com operações de crédito	5	(2.276)	(879)
Ativo fiscal diferido	8	582	250
Outros créditos		280	64
Total do ativo circulante		40.937	41.026
Não circulante			
Operações de crédito	5	14.160	9.930
Provisão para perdas com operações de crédito	5	(179)	(148)
Ativo fiscal diferido	8	582	249
		14.563	10.031
Imobilizado em uso		18	19
Intangível		4	8
		22	27
Total do ativo não circulante		14.585	10.058
Total do ativo		55.522	51.084

	Nota	30/06/2017	30/06/2016
Passivo			
Circulante			
Recursos de aceites cambiais	9	5.021	7.374
Juros sobre capital próprio	14	2.502	3.157
Tributos e contribuições a recolher	6	721	409
Obrigações sociais e trabalhistas		123	124
Outras contas a pagar		300	178
Total do passivo circulante		8.667	11.242
Não circulante			
Provisão para litígios	7	133	81
Recursos de aceites cambiais	9	13.692	9.343
Total do passivo não circulante		13.825	9.424
Patrimônio líquido	14		
Capital social		9.800	9.800
Reserva de lucros		23.230	20.618
Total do patrimônio líquido		33.030	30.418
Total do passivo e do patrimônio líquido		55.522	51.084

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Demonstração do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	30/06/2017	30/06/2016
Receitas de intermediação financeira			
Operações de crédito	5b	9.628	6.080
Aplicações interfinanceiras de liquidez		395	489
		10.023	6.569
Despesas de intermediação financeira			
Operações de captação no mercado		(1.137)	(1.141)
Provisão para perdas com operações de crédito		(1.581)	(424)
		(2.718)	(1.565)
Resultado bruto da intermediação financeira		7.305	5.004
Receitas/(despesas) operacionais			
Receitas de prestação de serviços	10	44	77
Despesas de pessoal	11	(485)	(455)
Despesas administrativas	12	(1.493)	(1.087)
Despesas tributárias		(417)	(259)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		91	90
		(2.260)	(1.634)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		5.045	3.370
Imposto de renda e contribuição social			
Corrente	8	(2.398)	(1.716)
Diferido	8	268	(217)
Lucro líquido do semestre		2.915	1.437
Quantidade de ações (milhares)		9.800	9.800
Lucro líquido por ação - em reais - R\$		0,30	0,15

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Reserva legal	a distribuir		
Saldos em 31 de dezembro de 2015	9.800	1.176	18.005	-	28.981
Lucro líquido do semestre	-	-	-	1.437	1.437
Destinações:					
Reserva de lucros a distribuir	-	-	1.365	(1.365)	-
Reserva legal	-	72	-	(72)	-
Saldos em 30 de junho de 2016	9.800	1.248	19.370	-	30.418
Mutações do semestre	-	157	840	-	997
Saldos em 31 de dezembro de 2016	9.800	1.405	20.210	-	31.415
Lucro líquido do semestre	-	-	-	2.915	2.915
Destinações:					
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(1.300)	(1.300)
Reserva de lucros a distribuir	-	-	1.469	(1.469)	-
Reserva legal	-	146	-	(146)	-
Saldos em 30 de junho de 2017	9.800	1.551	21.679	-	33.030

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Demonstração do fluxo de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

	30/06/2017	30/06/2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	2.915	1.437
Ajustes ao lucro líquido		
Depreciação e amortização	5	1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(268)	217
Provisão para litígios	29	45
Provisão para perdas com operações de crédito	1.581	424
	4.262	2.124
Variações de ativos e obrigações		
(Aumento) redução das contas de ativo		
Operações de crédito	(4.825)	512
Outros créditos	26	(64)
Aumento (redução) das contas de passivo		
Obrigações sociais e trabalhistas	8	12
Tributos e contribuições a recolher	33	106
Outras contas a pagar	(87)	159
	(4.845)	725
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(583)	2.849
Atividades de investimento		
Baixas de intangível	-	3
Aquisições de imobilizado	(3)	(1)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento	(3)	2
Atividades de financiamento		
Recursos de aceites cambiais	(412)	1.722
Juros sobre o capital próprio	(3.238)	(35)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(3.650)	1.687
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(4.236)	4.538
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	9.670	5.939
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	5.434	10.477
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(4.236)	4.538

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras
30 de junho de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento (“Gazincred” ou “Sociedade”) é uma sociedade anônima de capital fechado sediada à Rodovia PR 082 - KM 01 em Douradina - Paraná, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), iniciou suas atividades em 25 de março de 2010, através da autorização para funcionamento concedido pelo Banco Central do Brasil (BACEN), publicada no Diário Oficial da União no dia 17 de março de 2010.

A Sociedade tem por objeto a realização de operações de financiamentos para a aquisição de bens e serviços, financiamento de capital de giro, crédito, pessoal, captação de recursos e outras operações permitidas às entidades similares.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos. Itens significativos, sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem as provisões para perdas com operações de crédito, as provisões para perdas, as provisões para litígios, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, semestralmente.

A Administração da Sociedade autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras em 25 de agosto de 2017.

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e elaboração das demonstrações financeiras são:

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata dia* para as de natureza financeira.

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço por meio dos índices pactuados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução nº 3.604/08, inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aplicação.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações pós-fixadas são registradas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001, do Banco Central do Brasil, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os títulos e valores mobiliários foram classificados na categoria “Títulos para negociação” e registrados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados a valor de mercado sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado. São classificados no ativo circulante independente do prazo de vencimento.

As operações com instrumentos financeiros derivativos não considerados como “*hedge accounting*” são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa no resultado do período.

Em 30 de junho 2017 e 2016, a Sociedade não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos.

e) Operações de crédito e provisão para perdas com operações de crédito

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda).

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em contas patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos.

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

f) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

g) Imposto de renda e contribuição social

As provisões para o Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 no exercício (R\$120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 15%, majorada a 20% entre 2015 e 2018.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram calculados sobre adições e exclusões temporárias. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas e são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da Administração.

h) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e pronunciamento técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

h) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

i) Resultado por ação

O lucro líquido por ação é calculado em reais com base na quantidade de ações em circulação, na data dos balanços.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de junho de 2017 e 2016, os saldos de caixa e equivalentes de caixa estavam assim representados:

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Disponibilidades	15	13
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.419	10.464
Total	5.434	10.477

As aplicações interfinanceiras são conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) com rendimento diário médio de 99,38% do CDI (100,98% do CDI em 2016), com resgate em até 90 dias a partir da data de aplicação.

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

5. Operações de crédito

a) Composição das operações de crédito

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Operações de crédito		
Desconto	4.405	7.378
Consignado	6.328	5.805
Crédito direto ao consumidor (CDC)	617	3.314
Empréstimo pessoal	11.948	4.283
Empréstimo pessoal consignado	20.408	13.105
Capital de giro	7.371	7.159
Total das operações de crédito	51.077	41.044
Provisão para perdas com operações de crédito - circulante	(2.276)	(879)
Provisão para perdas com operações de crédito - não circulante	(179)	(148)
Total da provisão para perdas com operações de crédito	(2.455)	(1.027)
	48.622	40.017
Curto prazo	34.641	30.235
Longo prazo	13.981	9.782

b) Receita de operações de crédito

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Receita de operações de crédito		
Empréstimos	8.677	3.780
Títulos descontados	821	901
Financiamentos	130	1.399
	9.628	6.080

c) Composição da carteira por tipo de cliente e atividade econômica

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Indústria	4.543	7.498
Comércio	6.311	5.780
Pessoas físicas	39.261	26.371
Serviços	962	1.395
	51.077	41.044

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

5. Operações de crédito--Continuação

d) Composição da carteira de operações de crédito por vencimento

	<u>30/06/2017</u>	<u>30/06/2016</u>
Vencidos	2.851	947
A vencer	48.226	40.097
Até 3 meses	17.951	17.311
3 a 12 meses	16.115	12.856
1 a 3 anos	10.466	7.512
3 a 5 anos	3.314	2.126
Acima de 5 anos	380	292
	<u>51.077</u>	<u>41.044</u>

e) Composição da carteira de operações de crédito, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecido na Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional

Níveis	% de provisão	<u>30/06/2017</u>			
		Curso normal	Vencidas	Valor total	Provisão
A	0,5	46.295	129	46.424	(232)
B	1	743	175	918	(9)
C	3	340	208	548	(16)
D	10	216	223	439	(44)
E	30	159	237	396	(119)
F	50	151	277	428	(214)
G	70	80	265	345	(242)
H	100	242	1.337	1.579	(1.579)
		<u>48.226</u>	<u>2.851</u>	<u>51.077</u>	<u>(2.455)</u>

Níveis	% de provisão	<u>30/06/2016</u>			
		Curso normal	Vencidas	Valor total	Provisão
A	0,50	38.037	-	38.037	(190)
B	1,00	768	143	911	(9)
C	3,00	438	134	572	(17)
D	10,00	207	139	346	(35)
E	30,00	305	136	441	(132)
F	50,00	67	53	120	(60)
G	70,00	59	49	108	(75)
H	100,00	216	293	509	(509)
		<u>40.097</u>	<u>947</u>	<u>41.044</u>	<u>(1.027)</u>

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

5. Operações de crédito--Continuação

- f) A provisão para perdas com operações de crédito apresentou a seguinte movimentação no semestre

	30/06/2017	30/06/2016
Saldo inicial	(1.850)	(953)
Constituição	(1.581)	(424)
Baixas de créditos contra prejuízo	976	350
Saldo final	(2.455)	(1.027)

A provisão para perdas com operações de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

Os créditos recuperados no semestre somaram R\$94 (R\$90 em 2016) e os créditos renegociados somaram R\$ 79 (R\$215 em 2016).

6. Tributos e contribuições a recolher

	30/06/2017	30/06/2016
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	553	327
Imposto de renda a pagar sobre juros de capital próprio	30	-
Imposto sobre operações financeiras (IOF)	56	23
Outros	82	59
	721	409

7. Provisão para litígios, contingências e obrigações legais

- a) Ativos contingentes

Em 30 de junho de 2017 e 2016, não existem processos classificados pela Administração como ativos contingentes.

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

7. Provisão para litígios, contingências e obrigações legais--Continuação

b) Passivos contingentes, perdas prováveis e obrigações legais

i) *Processos trabalhistas*

Os valores das provisões para litígios são provisionados de acordo com as análises individuais do valor potencial de perda para as ações, considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer de consultores jurídicos externos. O valor indicado como risco provável de perda com estimativa confiável é provisionado integralmente e acrescido de encargos, conforme aplicável.

Não existem processos classificados pela Administração como passivos contingentes trabalhistas.

ii) *Processos cíveis*

São compostos, principalmente, por processos cíveis relacionados às operações de Consignado. São efetuadas análises individuais do valor potencial de perda considerando o estágio atual do processo, o posicionamento dos tribunais em relação à matéria discutida e o parecer dos consultores jurídicos externos.

A Sociedade possui dezesseis processos para os quais constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, no valor de R\$133 (R\$81 em 30/06/2016).

A movimentação das provisões para o semestre findo em 30 de junho de 2017 é como segue:

	Provisão
Saldo em 30 de junho de 2016	81
(+) Constituição de provisão	23
Saldo em 31 de dezembro de 2016	104
(+) Constituição de provisão	29
Saldo em 30 de junho de 2017	133

iii) *Passivos contingentes classificados como perdas possíveis*

Em 30 de junho de 2017 e 2016 não existem processos classificados pela Administração como passivos contingentes com perdas possíveis.

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

7. Provisão para litígios, contingências e obrigações legais--Continuação

b) Passivos contingentes, perdas prováveis e obrigações legais--Continuação

iv) *Órgãos reguladores*

Não existem processos administrativos em curso, por parte do Sistema Financeiro Nacional, que possam trazer qualquer impacto no resultado e nas operações da Sociedade.

8. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

Descrição	30/06/2017		30/06/2016	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes do IRPJ e CSLL	5.045	5.045	3.370	3.370
Alíquota	25%	20%	25%	20%
Expectativa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota fiscal vigente	(1.261)	(1.009)	(843)	(674)
Efeito sobre diferenças permanentes:				
Diferença de alíquota	12	-	12	-
Tributos do ano anterior registrados no exercício corrente	(10)	(8)	(200)	(70)
Juros sobre capital próprio	325	260	-	-
Outras diferenças permanentes	(244)	(195)	(88)	(70)
Imposto de renda e contribuição social lançados ao resultado	(1.178)	(952)	(1.119)	(814)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.327)	(1.071)	(948)	(768)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	149	119	(171)	(46)

b) Créditos tributários

Em atendimento ao requerido pela Resolução nº 3.059 de 20 de dezembro de 2002, alterada pela Resolução nº 3.355 de 31 de março de 2006, ambas do Conselho Monetário Nacional, o incremento, reversão ou a manutenção dos créditos tributários deverá ser avaliada periodicamente, tendo como parâmetro a apuração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique os valores registrados. Em 30 de junho de 2017, a Administração revisou a expectativa de recuperação dos créditos tributários diferidos e registrou os montantes.

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

8. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Créditos tributários--Continuação

Descrição	Saldo 30/06/2016	Constituições	Realizações	Saldo 30/06/2017
<u>Diferenças temporárias</u>				
Provisão para perdas com operações de crédito	462	738	(96)	1.104
Provisão para litígios	37	37	(14)	60
	499	775	(110)	1.164

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355. A compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos sobre diferenças temporárias. Não há prejuízo fiscal e base de cálculo negativa.

A realização dos créditos tributários está estimada da seguinte forma:

	Diferenças temporárias	
	Imposto de renda	Contribuição social
2017	162	129
2018	323	259
2019	162	129
Total	647	517

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, entende que irá auferir resultados tributáveis em até três anos para absorver todo o crédito tributário registrado nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras. O valor presente do crédito tributário é estimado em R\$ 1.021, utilizada a taxa média de captação do período.

c) Medida Provisória nº 625/2014

Em 22 de maio de 2015 foi publicada no Diário Oficial da União a Medida Provisória nº 675, de 21 de maio de 2014, que eleva a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) devida pelas pessoas jurídicas de seguros privados e de capitalização e pelas instituições financeiras, aumentando de 15% (quinze por cento) para 20% (vinte por cento) a alíquota da CSLL. A medida entrou em vigor a partir de 1º de setembro de 2015, sendo que a vigência desta majoração é até 2018.

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

9. Recursos de aceites cambiais

	30/06/2017	30/06/2016
De terceiros	10.224	8.042
De partes relacionadas	8.489	8.675
	18.713	16.717
Curto prazo	5.021	7.374
Longo prazo	13.692	9.343

Os recursos cambiais referem-se a títulos de letra de câmbio (LC GazinCred), cuja remuneração é de 100% a 103% do CDI com vencimento até junho de 2020. Os investimentos são resgatáveis pelos credores a qualquer momento.

10. Receita de prestação de serviços

	30/06/2017	30/06/2016
Tarifas sobre operações de crédito	44	77
	44	77

11. Despesas de pessoal

	30/06/2017	30/06/2016
Salários e ordenados	(263)	(242)
INSS e FGTS	(86)	(73)
Férias e 13º salário	(43)	(47)
Assistência médica	(12)	(8)
Alimentação	(68)	(58)
Outras	(13)	(27)
	(485)	(455)

12. Despesas administrativas

	30/06/2017	30/06/2016
Despesas de processamento de dados	(226)	(213)
Despesas com comissões (*)	(1.016)	(640)
Despesas com aluguéis	(3)	(3)
Despesas de comunicação	(42)	(41)
Despesas de publicações	(11)	(11)
Despesas do serviço financeiro	(117)	(73)
Despesas com serviços técnicos especializados	(29)	(34)
Despesas de propaganda e publicidade	(8)	(7)
Despesas de viagens no país	-	(1)
Despesas com depreciação e amortização	(5)	(1)
Despesas com taxas de registro	(2)	(6)
Despesa com contencioso	(29)	(46)
Outras despesas administrativas	(5)	(11)
	(1.493)	(1.087)

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

12. Despesas administrativas--Continuação

As despesas do serviço financeiro incluem taxas e tarifas bancárias, além de comissões pagas à Paraná Serviços de Garantia Ltda. ("Paranatec"), Empresa do Grupo, referentes a vendas de operações de empréstimos pessoais nas lojas da Gazin Indústria e Comércio de Móveis e Eletrodomésticos Ltda. ("Gazin Móveis").

(*) Neste montante está registrado o gasto com comissões sobre a prospecção de novos clientes da linha de crédito pessoal, modalidade lançada no exercício de 2016. O percentual em cada transação é estabelecido em 6%, com base em contrato pactuado entre as partes.

13. Transações com partes relacionadas

a) Remuneração da Administração

Os gastos com honorários da diretoria foram no montante de R\$99 no semestre findo em 30 de junho de 2017 (R\$93 em 30 de junho de 2016).

A Sociedade concede benefícios de curto prazo aos empregados, tais como: participações nos lucros e benefícios não monetários, tais como assistência médica. A Sociedade não concede benefícios pós-empregos, rescisão de contrato de trabalho.

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é representado por 9.800.000 ações ordinárias com valor nominal de R\$1,00 cada.

b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. No semestre findo em 30 de junho de 2017, foi constituído R\$146 de reserva legal.

c) Reserva de lucros a distribuir

Não há limitação para a reserva de lucros. A Administração da Sociedade tem a prerrogativa de deliberar sobre a distribuição da reserva.

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

14. Patrimônio líquido--Continuação

d) Dividendos e juros sobre capital próprio

O estatuto social determina que a distribuição de dividendos será determinada pelos acionistas da Sociedade no encerramento do exercício. Os acionistas aprovaram por unanimidade distribuir dividendo na forma de juros sobre capital próprio de pelo menos 25% do lucro após a reserva legal, conforme artigo 202 da Lei nº 6.404/76. O saldo a pagar a título de juros sobre capital próprio é de R\$ 2.502 (R\$ 3.157 em 2016), com expectativa de pagamento até o encerramento do primeiro semestre de 2018.

15. Limites operacionais

A Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento encontra-se enquadrada nos limites operacionais, apresentando a seguinte posição:

Limites operacionais	30/06/2017		
	Exigência (limite)	Situação	Margem
PL exigido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos			
- passivos e contas de compensação - Res. nº 2.099/94 (*)	7.000	29.400	22.400
Índice de imobilização - Resolução nº 2.283/96 (*)	14.700	262	14.438
PL realizado mínimo - Resolução nº 2.099/94 (*)	7.000	29.400	22.400
Capital realizado mínimo - Resolução nº 2.099/94 (*)	7.000	9.800	2.800

Limites operacionais	30/06/2016		
	Exigência (limite)	Situação	Margem
PL exigido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos			
- passivos e contas de compensação - Res. nº 2.099/94 (*)	7.000	30.805	23.805
Índice de imobilização - Resolução nº 2.283/96 (*)	15.403	275	15.128
PL realizado mínimo - Resolução nº 2.099/94 (*)	7.000	26.528	23.805
Capital realizado mínimo - Resolução nº 2.099/94 (*)	7.000	9.800	2.800

(*) E alterações complementares.

16. Processos de gestão, controles internos, gerenciamento de riscos e ouvidoria

a) Processo de gestão

Os controles são realizados conforme manual de controle interno.

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

16. Processos de gestão, controles internos, gerenciamento de riscos e ouvidoria--Continuação

b) Controles internos

A Sociedade vem desenvolvendo e aperfeiçoando os sistemas de Controles Internos, tornando acessíveis a todos os colaboradores, assegurando que sejam conhecidos todos os processos e as responsabilidades atribuídas em seus diversos níveis e que eles são compatíveis com o tamanho e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos pela organização. A Sociedade conta com ferramenta informatizada, sob gestão da Área de Controles Internos, cujo objetivo é acompanhar a execução dos controles relevantes e obrigatoriedades. Além disso, a área realiza diversas atividades, tais como a normatização e a padronização de políticas institucionais dos principais processos organizacionais, acompanhamento de mudanças legais que possam impactar as atividades e diretrizes organizacionais e o monitoramento de movimentações financeiras, à luz da normatização de prevenção à lavagem de dinheiro.

c) Gerenciamento de riscos

No gerenciamento dos riscos de mercado, de liquidez, operacional, de crédito e na gestão de capital, a Administração da Sociedade possui acompanhamento e monitoramento com a frequência necessária à segurança das operações e informações de crédito. Apesar de aperfeiçoamento e investimentos complementares, acreditamos que são factíveis ao porte da Sociedade e que são compatíveis com o tamanho e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos.

A estrutura de gerenciamento de riscos da Sociedade é composta pelo Gestor de Riscos e pela equipe de Levantamento e Monitoramento de Riscos do Grupo Gazin. Possuem atuação complementar e integrada de forma a suportar, avaliar e monitorar os processos, procedimentos e controles relacionados ao gerenciamento dos riscos.

i) *Índice de Basileia*

Em 30 de junho de 2017, o índice de Basileia foi de 37,16% (45,55% em junho de 2016), portanto, com folga suficiente para suportar o crescimento institucional. Não há previsão de impactos, exceto residuais, sobre a Sociedade, em razão da edição do arcabouço legal trazido pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil e que implantou as diretrizes de Basileia III, no País.

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

16. Processos de gestão, controles internos, gerenciamento de riscos e ouvidoria--Continuação

c) Gerenciamento de riscos--Continuação

ii) *Gerenciamento de risco de liquidez - Resolução nº 2.804/00*

A Sociedade possui análises econômico-financeiras com vistas a avaliar o impacto dos diferentes cenários sobre a sua liquidez. As análises efetuadas, seus critérios, parâmetros e resultados obtidos são documentados. A análise do caixa projetado contempla não somente o curto prazo, mas estende-se para um horizonte de 5 (cinco) anos.

A Sociedade é parte integrante do Grupo Gazin e, em caso de descasamento do seu fluxo de caixa, está apta a receber recursos oriundos de quaisquer Empresas do Grupo.

iii) *Gerenciamento de risco de crédito - Resolução nº 3.721/09*

Para possibilitar o gerenciamento do risco de crédito, além de políticas de crédito (por produto) e normativos internos que dão direcionamento quanto à gestão do crédito, a Sociedade possui um módulo sistêmico que permite avaliar mensalmente os *ratings* dos clientes, individualmente e do conjunto que compõe a carteira de crédito, possibilitando a emissão de relatórios sobre a concentração setorial e a validação das principais informações dos sistemas onde se originam os registros das operações da espécie, entre outros. De forma complementar, foi implantado um painel de gestão para o citado risco e que abrange os principais indicadores da carteira de crédito, incluindo a avaliação das condições extremas.

Para a carteira de empréstimo pessoal utiliza-se como parâmetro para concessão de crédito o histórico dos clientes cadastrados no crediário das lojas do Grupo Gazin, onde são adotadas regras rígidas contidas na política de crédito adotada pelo Grupo.

iv) *Gestão de risco operacional - Resolução nº 3.380/06*

A Sociedade adota como critério um conjunto de processos e de rotinas adequados às modalidades operacionais e buscou aprimorar os mecanismos de gestão de risco operacional, investindo em ferramenta de gestão e controle, treinamentos e integração das unidades. Os processos organizacionais relevantes, seus riscos e controles foram mapeados. Os riscos e controles estão registrados em ferramenta informatizada de gestão, o que possibilita a formação de uma base de perdas da Sociedade. Para alocação de capital, a Sociedade adota como critério o modelo básico, método Basic Indicator Approach, BIA.

Gazincred S.A. - Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
30 de junho de 2017 e 2016
(Em milhares de reais)

16. Processos de gestão, controles internos, gerenciamento de riscos e ouvidoria--Continuação

c) Gerenciamento de riscos--Continuação

v) *Gestão de risco de mercado - Resolução nº 3.464/07*

A Sociedade procura identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos de mercado que possam gerar perdas. Esses riscos são decorrentes das flutuações de preços e de taxas de mercado. A Sociedade atua de forma conservadora e não possui outras exposições, além de eventuais descasamentos entre ativos a taxas de juros pré-fixadas e passivos remunerados a taxas de juros flutuantes. A Sociedade possui sistema automatizado que possibilita o aprofundamento, ainda maior, de análise do citado risco, acelerando, especialmente, a apuração da exposição, acaso existente, de cenários macroeconômicos, visando adoção de medidas prudenciais de proteção aos seus resultados. As posições da Sociedade resumem-se a ativos e passivos decorrentes da atividade comercial da Sociedade e não existem posições especulativas.

vi) *Gerenciamento de capital - Resolução nº 3.988/11*

Define-se como monitoramento e controle do capital mantido pela Sociedade, incluindo a necessidade de capitalização para fazer frente a riscos institucionais, considerando as metas e objetivos estratégicos. A Administração da Sociedade projetou seus ativos, passivos e resultados e, por conseqüências, seus limites operacionais para cinco anos, não detectando necessidade de capitalização adicional compulsória.

d) Ouvidoria

A Sociedade mantém a ouvidoria como canal de comunicação para registrar as manifestações dos clientes, buscando soluções tempestivas, mediando os conflitos de acordo com as necessidades e exigências dos clientes. A ouvidoria é um importante instrumento de gestão de processos e de qualidade dos serviços oferecidos aos clientes da Sociedade. Os canais são divulgados nos instrumentos contratuais, bem como nos ambientes de visita física e eletrônica dos nossos clientes (escritório e sítio eletrônico).